

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária
do 4º Período Ordinário da 18ª Legislatura da
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos seis dias do mês de novembro do ano dois mil e dezoito, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Antonio Odinélio Tavares da Silva Júnior, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Edivaldo Jorge Castro de Sousa, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Manoel José da Cruz Malcher; Rafael Tavares Costa, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi; Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Joseane de Oliveira Seixas, José Maria Calderaro Filho, , Joanyr da Rocha Estumano e Ivalter Barbosa Cardoso Filho. Ausente o vereador: Arnaldo de Oliveira Gemaque, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou ao 1º Secretário procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento nº 013/18, da vereadora Josy Seixas, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal solicitando o cumprimento da Lei Municipal nº 9.092 de 22 de Maio de 2017, que Institui o programa Bairro em Ação no município; Requerimento nº 014/18, da mesma vereadora, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal solicitando que determine ao departamento competente a capina e limpeza das sarjetas e passeio de pedestres de ruas e travessas dos bairros da cidade nova e São José Operário; Requerimento nº 015/18, da mesma vereadora pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando as seguintes informações: 1 – a prefeitura juntamente com a secretaria competente, pretende realizar o serviço

de reforma da praça citada acima? 2 – Se a resposta do item I for positiva, qual a data prevista para a realização da reforma? 3 – Se negativa a resposta do item I, qual o motivo? 4 – Outras informações pertinentes; Requerimento do vereador Zequinha Calderaro, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal, para que o mesmo possa realizar concurso público municipal, face a existência desse significativo número de vagas sem provimento efetivo no âmbito da administração; Requerimento nº 019 do vereador Ivalter Barbosa, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito Municipal solicitando a construção de uma casa de apoio para atender os ribeirinhos e os colonos; Requerimento da vereadora Ana Cleyde, pede que seja oficiado a diretora geral do departamento de trânsito do estado do Pará, requerendo informações e solicitando a imediata retomada e posterior conclusão dos serviços de sinalização vertical, horizontal e semaforizada da cidade de Oriximiná; 2 – Seja oficiado ao deputado Junior Ferrari, dando-lhe conhecimento e requerendo seus bons ofícios no sentido de acompanhar e endossar o pleito ora demandado; Projeto de Decreto Legislativo nº 005/2018, de autoria do vereador Francisco Azevedo, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão Oriximinaense ao Sr. Jorge Ferreira Malcher: Parecer nº 092/18, da comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/18, de autoria da vereadora Carmela Lucia, que outorga título de cidadã oriximinaense a Dilma Requejo Guerreiro Ofícios nrs. 142 a 151/2018, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofício nº 834/2018, da Juíza da comarca de Oriximiná, solicitando o auditório da Câmara e suas dependências, bem como o equipamento de som e seu operador, no dia 10 de dezembro de 2018, com o fim de se realizar um Tribunal do Júri Popular; Ofícios nrs. 025, 347 e 3198/18 recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Ocupou a tribuna o vereador Ludugero Junior, após ter sido substituído na presidência pela vice presidente da Casa, após saudar os presentes reportou-se sobre os questionamentos nas redes sociais no que diz respeito a remoção da balsa do hidroviário do nosso município. Disse que segundo informações da assessoria de comunicação da prefeitura, o proprietário da empresa responsável pela obra do hidroviário levou a balsa para Juruti sem comunicar o DNIT e o executivo e que no prazo de 40 dias a obra será concluída em Oriximiná. Diante o exposto o nobre vereador requereu

verbalmente que seja oficiado ao proprietário da referida empresa, solicitando informações porque a balsa foi levada do porto de Oriximiná. A seguir fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que ficou surpreso ao saber que a balsa do hidroviário tinha sido removida para Juruti. Lembrou o Edil do dia que aquela balsa foi entregue em nosso município, onde estava presente vários vereadores, e o Prefeito, então é um patrimônio municipal, que no seu entendimento a balsa foi furtada, uma vez que foi comunicado o Prefeito e nem o setor de patrimônio da prefeitura. Diante o exposto o nobre vereador requereu verbalmente que esta Casa tem que tomar as devidas providencias, assim como o prefeito registrar um boletim de ocorrência de busca e apreensão do bem público. Com a palavra o vereador Manoel Malcher disse que esteve no ato em que foi entregue a balsa ao município de Oriximiná, então não poderia ser removida para juruti sem autorização das autoridades locais. Portanto concorda com o vereador Zequinha que o prefeito registre um B.O. de busca e apreensão do bem público, uma vez que não existe justificativa plausível para a remoção da referida balsa para o município de Oriximiná. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse que só tinha uma balsa em Óbidos essa que foi entregue ao Município de Oriximiná. Disse ainda que falou com o Sr. Miguel Fortunato diretor do DNIT, onde ele faliu que se tratava de um caso isolado da empresa responsável da obra do hidroviário. Portanto concorda com o vereador Zequinha de que seja registrado um BO, na delegacia de polícia local. Acrescentou ainda que com certeza até o dia 15 de dezembro não vai ser concluída essa obra. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde disse que realmente só tinha uma balsa em Óbidos essa que foi entregue ao nosso município, inclusive estava presente no ato da entrega. Portanto não estava fazendo o povo de palhaço como colocaram nas redes sociais. Até porque jamais vai se prestar a esse papel. Agora é preciso que busquemos mecanismo para que a referida balsa volte para o porto de nossa cidade. Concorda também que seja registrado um boletim de ocorrência de busca e apreensão. O vereador Ludugero Junior, disse que esta Casa deve tomar as devidas providencias baseado em informações oficiais do DNIT. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, disse não ficar surpreso que coisas dessa natureza aconteça em Oriximiná, até porque no ano de 2013 foi levada uma grade aradora, no que foi comprovada provas pela CPI, até hoje o referido equipamento não voltou para o nosso município. Quanto a balsa

disse acreditar que foi uma enganação ao povo oriximinaense, até porque quando esteve em Brasília juntamente com outros vereadores e o Deputado Lucio Vale, foi constatado alguns problemas sobre essa questão. Agora se a balsa foi entregue ao nosso município, passa a ser um bem público e para ser removida era preciso autorização do Executivo. Então podemos observar que Oriximiná padece de falta de autoridade, uma vez que não existe respeito por parte de ninguém. Disse ainda concordar com o registro do B.O. Falou ainda da importância do controle social da população que fica atendo a tudo que ocorre no município, infelizmente não tinha esse controle na época que foi levada a grade aradora. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários. Ocupou a tribuna o vereador Zequinha Calderaro, disse que segundo a nota do DNIT divulgada hoje nas redes sociais são duas balsas, mais Oriximiná só recebeu uma. Em aparte o vereador Ludugero Junior disse que essa questão será discutida no intervalo da sessão, continuando o vereador Zequinha Calderaro, reafirmou a importância de ser registrado um B.O. Disse ainda que concorda com o vereador Tomé quando falou da falta de respeito na administração pública, até porque é trocado secretários municipais como se troca de roupa. Lembrou da CPI da grade aradora, onde foi constatado que a mesma se encontra em Mato Grosso, no que solicitou ao prefeito atual que denunciasse o ex-prefeito Gonzaga, mais ele não denunciou por medo. Falou ainda da grande quantidade de pessoas contratadas no serviço público, muitos em cargos que nem existe. Por esta razão que apresentou o requerimento solicitando que o prefeito realize o concurso público em 2019, baseado no que dispõe o art. 37 inciso II da Constituição Federal e Art. 100, inciso II da Lei Orgânica do Município, assim como no Ato das disposições transitórias no artigo 12, o município no prazo de dois anos a partir da promulgação desta Lei, realizará o concurso público. Então já vai completar esses dois anos. Disse não ser contra os contratados, agora é de suma importância que o cidadão tenha a oportunidade de se torna um servidor efetivo na administração pública. Por esta razão solicitou o apoio dos nobres vereadores na aprovação do seu requerimento apresentado nesta sessão. Afirmou o vereador Zequinha que vai ser sua luta em 2019 em cobrar o concurso público em Oriximiná. Disse ainda que infelizmente a sua voz fica presa nesta Casa, porque a imprensa que é paga por este Poder não divulga seus

pronunciamentos nesta Casa. Mas não vai se calar diante dos desmandos que acontece na administração pública. Lembrou da dívida do INSS, deixada pelo ex-prefeito Gonzaga e o atual prefeito não denunciou por medo. Acrescentou ainda que é 2020 será pré candidato a prefeito de Oriximiná. Com a vereador Ludugero Junior disse que esta Casa nunca se furtou em conceder espaço na mídia para qualquer vereador, pois seu propósito é trabalhar sem olhar sigla partidária e sim em prol da nossa população. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente dirigiu-se a professora Benedita Lobato, falando sobre a informação que teve do diretor do DNIT a respeito da remoção da balsa para o município de Juruti. Continuando a nobre vereador reportou-se sobre os três requerimento que apresentou nesta sessão, primeiramente falou do que solicita do executivo a capina e limpeza das sarjetas e passeio de pedestre de ruas e travessas dos bairros da cidade nova e São José Operário. Em seguida falou sobre o que solicita a reforma da praça do centenário. Em aparte o vereador Ivalter Barbosa, lembrou que já apresentou um trabalho dessa natureza mais infelizmente não foi atendido. Mais é viável o trabalho da nobre vereadora e que seja feita a reforma da praça do centenário em caráter de urgência. Continuando a vereadora Josy, disse que foi feita a reforma nos tanques mais não funcionou. Em aparte a vereadora Ana Cleyde parabenizou a vereadora Josy pela brilhante iniciativa, de solicitar a reforma da praça do centenário, principalmente nas pontes que corre risco de acidentes as pessoas que por lá trafegam. Disse ainda que sempre questionou que a SEMDURB deveria dispor de carpinteiros para fazer os pequenos serviços. Retomando a palavra a vereadora Josy Seixas, falou sobre o outro requerimento que solicita do executivo o cumprimento da Lei Municipal, que institui o programa Bairro em Ação no município. Acrescentando que precisa ser divulgada a referida lei para que as associações possam cobrar das secretarias competentes o cumprimento desta Lei. Continuando a nobre vereador disse que é viável sim o controle social através das redes sociais, disse que recebeu uma mensagem de uma senhora pedindo ajudar de passagem para Manaus, para a mãe dela que faz tratamento de câncer, e que já tinha procurado a secretaria de saúde e não conseguiu. Em parte o vereador Zequinha Calderaro disse que o vereador Arnaldo esteve visitando a casa de apoio em Belém, onde constatou um verdadeiro caos, como também tem pessoas liberadas para retornar e não foram enviadas as passagens por falta de crédito

nas empresas aéreas. Continuando a vereadora Josy, disse que no caso dessa senhora a secretaria de assistência social deve conceder as passagens uma vez que trata de vulnerabilidade. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente interrompeu a sessão, para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, o Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia solicitando ao 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o primeiro requerimento da vereadora Josy Seixas sobre a praça centenário. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o segundo requerimento da mesma vereadora. Com a palavra o vereador Rafael Costa, disse que será contra o pleito por achar que a empresa J & V já esse trabalho nas vias públicas de nossa cidade. A vereadora Josy disse que foi verificar in-loco as sarjetas e ruas dos bairros citados no requerimento, onde contatou que se encontram num verdadeiro matagal. Disse ainda que solicita do prefeito porque é quem tem a responsabilidade de fiscalizar a empresa que contratou para fazer o serviço de limpeza. A vereadora Marta Godinho, sugeriu um adendo que fosse inserido o trecho da rua Braz Miléo entre as travessas Santa Luzia e Antonio Bentes. No que foi aceita pela autora. Dito requerimento, posto em votação foi aprovado com o adendo da vereadora Marta, por treze votos a favor e um contra do vereador Rafael Costa. Lido e submetido a discussão o terceiro requerimento da mesma vereadora. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Ivalter Barbosa. Participaram da discussão os vereadores Rafael Costa, Marta Godinho e o autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o requerimento da vereadora Ana Cleyde. Com a palavra a autora disse que segundo informações a empresa já se encontra no município para conclusão da obra de sinalização. O vereador Zequinha sugeriu a autora que retira do teor que fala sobre o retorno da empresa, uma vez que já se encontra no município. Ficando apenas o pedindo de informação da paralisação da obra. No que foi aceito pela autora. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade, com o adendo do vereador Zequinha. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Zequinha. Discutiram o requerimento os vereadores Manoel Malcher,

Marta, Josy Seixas e o autor. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Lido e submetido a discussão o Parecer nº 092/18, da comissão de Constituição e Justiça, favorável à aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 004/18, de autoria da vereadora Carmela Lucia, que outorga título de cidadã oriximinaense a Dilma Requejo Guerreiro. Dito Parecer, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Foi submetido à apreciação do plenário a solicitação da Juíza de direito solicitando o auditório da Câmara para o dia 1º de dezembro, sendo aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente fez a leitura do convite do conselho municipal de saúde para uma reunião dia 07 do corrente mês as 15hs no auditório da UFF. Em seguida “Em nome de Deus”, encerrou a sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário